

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil Class.: _____

Data: 09/03/85 Pg.: _____

Se Juruna liga, o telefone já não é atendido

Brasília — O Presidente eleito Tancredo Neves determinou à sua secretária, Dona Antônia Gonçalves de Araújo, que não lhe transfira mais ligações telefônicas do Deputado Mário Juruna (PDT-RJ) — senão conseguiria mais despachar com tranquilidade. Juruna, entretanto, não desiste e há duas semanas tenta com insistência um contato telefônico. “Eu devia ter votado no Maluf”, desabafou ontem.

Irritado, Juruna promete que denunciará o Presidente eleito. “A situação piorou, está pior do que no tempo da ditadura”, comentou. O motivo da irritação: ele garante ter selado um compromisso com Tancredo e por esse compromisso lhe caberia indicar o novo Presidente da Funai.

Na semana passada, Juruna se aproximou de um adversário: nada menos que o principal assessor do Deputado Paulo Maluf, o empresário Calim Eid, a quem acusou, da tribuna da Câmara, de ter tentado corrompê-lo para votar no PDS. Chegou a devolver o dinheiro que lhe teria sido entregue por Calim Eid.

Durante encontro no Hotel Garvey, onde Calim Eid tem um apartamento, Juruna quis saber o destino dos Cr\$ 30 milhões que depositou no Banco do Brasil — Calim Eid não retirou ainda a quantia. Disse que, caso o dinheiro não fosse retirado, gostaria de tê-lo novamente em mãos para distribuí-lo a índios necessitados. “Mas ele disse que distribuirá todo esse dinheiro com 10 entidades de caridade, dando Cr\$ 3 milhões para cada uma”, informou Juruna.